

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO N° , DE DE SETEMBRO DE 2013

(Do Sr. Sarney Filho)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a implantação do Reator Multipropósito Brasileiro – RMB.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta respeitável Comissão, a realização de Reunião de Audiência Pública, visando debater acerca da implantação do Reator Multipropósito Brasileiro – RMB, empreendimento desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, com o objetivo de “dotar o país de uma infraestrutura estratégica de suporte ao desenvolvimento autônomo de atividades do setor nuclear”.

Para tanto, sugiro que sejam convidadas as seguintes autoridades:

- Senhor **VOLNEY ZANARDI**, Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - **IBAMA**
- Senhor Chefe da Floresta Nacional de Ipanema, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – **ICMBio**.
- Senhor **JOSÉ AUGUSTO PERROTA**, coordenador técnico da Comissão Nacional de Energia Nuclear.
- Representante do Greenpeace.
- Doutor **MARIO JOSÉ GISI**, Subprocurador-Geral da República, Coordenador da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão de Meio Ambiente e Patrimônio Nacional do Ministério Público Federal.

- Professor **LUIZ PINGUELLI ROSA**, Diretor da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - FUNDAÇÃO COOPETEC.

JUSTIFICATIVA

Conforme divulgado no sítio da Comissão Nacional de Energia Nuclear (**CNEN**), “o Reator Multipropósito Brasileiro empreendimento a cargo da (**CNEN**), deverá entrar em funcionamento em 2018, no interior de São Paulo. Trata-se de um reator nuclear de pesquisa multipropósito que tem como uma de suas finalidades a produção de radioisótopos, que são a base para os radiofármacos utilizados na Medicina Nuclear e para **produção de fontes radioativas** usadas em aplicações na indústria, **na agricultura e no meio ambiente**”.

A principal justificativa para a implantação do empreendimento, segundo a **CNEM**, é justamente a busca da autossuficiência “na produção de radioisótopos e radiofármacos, substâncias essenciais na Medicina Nuclear, especialidade médica que hoje possibilita as maiores chances de diagnóstico preciso e tratamento de doenças relevantes, como o câncer; e também possui importantes aplicações em problemas cardíacos, avaliação das atividades cerebrais, entre outras”.

A implantação do reator, com potência de 30 MW, está prevista para uma área de 200 hectares no município de Iperó, adjacente ao Centro Experimental Aramar, da Marinha do Brasil, onde está sendo desenvolvido o protótipo do submarino nuclear brasileiro, e, **nas proximidades da Floresta Nacional de Ipanema, no bioma Mata Atlântica**.

O **IBAMA**, por sua vez, órgão responsável pelo licenciamento ambiental do reator, publicou em seu sítio, em 16/09/13, tornando público o aceite e a disponibilização do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - **EIA/RIMA**, abrindo prazo de 45 dias para a marcação de audiências públicas, no âmbito do licenciamento ambiental. Neste aspecto, 3 audiências já foram marcadas para os dias 22, 23 e 24 de outubro, no municípios de Iperó – SP, Sorocaba – SP e São Paulo – SP.

À luz de todo exposto, entendemos ser oportuno o presente debate, no âmbito da **CMADS**, para se conhecer o empreendimento e,

principalmente, as suas implicações ao bioma Mata Atlântica e da utilização de fontes radioativas aplicadas na indústria, agricultura e meio ambiente.

Sala das Comissões, de setembro de 2013.

DEP. SARNEY FILHO

PV/MA